



**Departamento de Estatísticas Económicas**

## **Estatísticas das Filiais de Empresas Estrangeiras (FATS)**

**Documento Metodológico**

Cod: 442  
Versão: 2.0

**Junho 2010**

# ÍNDICE

<b>0. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>I. CARACTERIZAÇÃO GERAL .....</b>	<b>3</b>
1. CÓDIGO/VERSÃO/DATA .....	3
2. CÓDIGO SIGINE .....	3
3. DESIGNAÇÃO .....	3
4. ACTIVIDADE ESTATÍSTICA .....	4
5. OBJECTIVOS .....	4
6. DESCRIÇÃO .....	4
7. ENTIDADE RESPONSÁVEL .....	4
8. RELACIONAMENTO COM O EUROSTAT/OUTRAS ENTIDADES .....	5
9. FINANCIAMENTO .....	5
10. ENQUADRAMENTO LEGAL .....	5
11. OBRIGATORIEDADE DE RESPOSTA .....	5
12. TIPO DE OPERAÇÃO ESTATÍSTICA .....	5
13. TIPO DE FONTE(S) DE INFORMAÇÃO .....	5
14. PERIODICIDADE DE REALIZAÇÃO DA OPERAÇÃO .....	5
15. ÂMBITO GEOGRÁFICO .....	5
16. UTILIZADORES DA INFORMAÇÃO .....	6
17. DATA DE INÍCIO/FIM .....	6
18. PRODUTOS .....	6
<b>II. CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA .....</b>	<b>7</b>
19. POPULAÇÃO .....	7
20. BASE DE AMOSTRAGEM .....	7
21. UNIDADE(S) AMOSTRAIS .....	7
22. UNIDADE(S) DE OBSERVAÇÃO .....	7
23. DESENHO DA AMOSTRA .....	7
24. DESENHO DO QUESTIONÁRIO .....	7
25. RECOLHA DE DADOS .....	7
26. TRATAMENTO DOS DADOS .....	9
27. TRATAMENTO DE NÃO RESPOSTAS .....	9
28. ESTIMAÇÃO E OBTENÇÃO DE RESULTADOS .....	10
29. SÉRIES TEMPORAIS .....	10
30. CONFIDENCIALIDADE DOS DADOS .....	10
31. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE ESTATÍSTICA .....	10
32. RECOMENDAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS .....	10
<b>III. CONCEITOS .....</b>	<b>11</b>
<b>IV. CLASSIFICAÇÕES .....</b>	<b>18</b>
<b>V. VARIÁVEIS .....</b>	<b>18</b>
33. VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO .....	18
34. VARIÁVEIS DERIVADAS .....	19
35. INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR .....	19
<b>VI. SUPORTES DE RECOLHA .....</b>	<b>24</b>
36. QUESTIONÁRIOS .....	24
37. FICHEIROS .....	24
<b>VII. ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS .....</b>	<b>25</b>
<b>VIII. BIBLIOGRAFIA .....</b>	<b>25</b>

## 0. INTRODUÇÃO

A produção de Estatísticas das Filiais de Empresas Estrangeiras (FATS) é promovida pelo Eurostat a nível comunitário, permitindo caracterizar o grau de penetração das empresas multinacionais estrangeiras no tecido empresarial português, facto que é tanto mais relevante quando se assiste a uma progressiva integração dos mercados e à deslocação de actividades.

De 1999 a 2006 (anos de referência) Portugal participou, numa base voluntária, na produção destas estatísticas, contudo, a partir do ano de referência de 2007, com a entrada em vigor do [Regulamento \(CE\) Nº 716/2007](#) do Parlamento Europeu e do Conselho de 20 de Junho de 2007 relativo a estatísticas comunitárias sobre a estrutura e actividade das filiais estrangeiras, a produção desta informação passou a ser obrigatória.

A partir do ano de referência de 2005, a produção destas estatísticas passa a ter por base a informação do universo do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) em detrimento da informação extrapolada do Inquérito Anual à Empresa (IAE). O SCIE resulta de um processo de integração de informação estatística sobre empresas, assente em dados administrativos recebidos por via do protocolo estabelecido entre o INE e vários organismos do Ministério das Finanças e complementado com informação proveniente do Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE) do INE. A partir do ano de referência de 2006, o universo do SCIE passa a integrar também a informação estatística proveniente da Informação Empresarial Simplificada (IES). O SCIE representou uma importante alteração metodológica e uma importante melhoria na produção das estatísticas das FATS, pois para além de constituir uma fonte de informação exaustiva passou a garantir a máxima cobertura em termos de unidades empresariais e variáveis. Os resultados desta operação estatística compreendem um conjunto de variáveis económicas relevantes, estratificadas por sector de actividade económica e país de origem da unidade institucional que exerce o último controlo da filial estrangeira (UIC). A sua disponibilização ao Eurostat ocorre 20 meses após o final do ano de referência, no mês de Agosto.

## I. CARACTERIZAÇÃO GERAL

### 1. **Código/Versão/Data**

Código: 442

Versão: 2.0

Data: Junho 2010

### 2. **Código SIGINE**

EP0044

### 3. **Designação**

Estatísticas das Filiais de Empresas Estrangeiras (FATS)

#### 4. Actividade estatística

D - Economia e Finanças

52 - Empresas

521 - Estatísticas Estruturais das Empresas

589 - Estatísticas das Filiais de Empresas Estrangeiras

#### 5. Objectivos

As Estatísticas das Filiais de Empresas Estrangeiras têm por objectivo produzir estatísticas regulares e de qualidade sobre a estrutura e actividade das filiais estrangeiras em Portugal visando uma avaliação adequada do impacto das empresas sob controlo estrangeiro na economia nacional. A informação produzida permitirá avaliar a presença e a importância destas empresas, por país de origem da unidade institucional que exerce o último controlo da filial estrangeira e por sector de actividade económica.

#### 6. Descrição

A operação estatística “Estatísticas das Filiais de Empresas Estrangeiras” é um estudo estatístico anual coordenado pelo Eurostat que produz um conjunto de informação sobre a estrutura e a actividade global das filiais estrangeiras em Portugal classificadas nas secções B a N da CAE Rev.3 (secções C a K da antiga CAE Rev.2.1). A informação produzida permite avaliar a presença e a importância destas empresas, por país de origem da unidade institucional que exerce o último controlo e por sector de actividade económica.

Os dados económicos necessários à compilação destas estatísticas são provenientes do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) e das Estatísticas das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras.

Para a determinação do conjunto de empresas activas localizadas em território nacional cujo capital social é detido em 50% ou mais por empresas estrangeiras procede-se ao cruzamento das seguintes fontes de informação:

- Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE) do ano  $n$ ;
- Informação Empresarial Simplificada (IES), Nota 37 do Anexo A da Declaração Anual do ano  $n$ ;
- Estatísticas das Filiais de Empresas Estrangeiras (FATS) compiladas em  $n-1$ .

#### 7. Entidade responsável

Instituto Nacional de Estatística

- Unidade orgânica: Departamento de Estatísticas Económicas, Serviço de Estatísticas das Empresas
- Nome: Paula Bordelo
- Telefone: +351 21 842 61 00
- Extensão: 1325
- E-mail: [paula.bordelo@ine.pt](mailto:paula.bordelo@ine.pt)
- Fax: +351 21 842 63 62

## 8. Relacionamento com o EUROSTAT/Outras entidades

Eurostat

- Unidade orgânica: Directorate G – Business Statistics, G2 – Structural Business Statistics
- Nome: Pekka Alajaasko
- E-mail: [Pekka.Alajaasko@ec.europa.eu](mailto:Pekka.Alajaasko@ec.europa.eu)
- Telefone: +352 43 013 40 44
- Fax: +352 43 013 26 00

## 9. Financiamento

INE

## 10. Enquadramento legal

Este estudo estatístico enquadra-se no [Regulamento \(CE\) Nº 716/2007](#) do Parlamento Europeu e do Conselho de 20 de Junho de 2007 relativo a estatísticas comunitárias sobre a estrutura e actividade das filiais estrangeiras.

## 11. Obrigatoriedade de resposta

SEN – Sim

Eurostat – Sim, ao abrigo do Regulamento (CE) Nº 716/2007 do Parlamento Europeu e do Conselho de 20 de Junho de 2007

## 12. Tipo de operação estatística

Estudo Estatístico

## 13. Tipo de fonte(s) de informação

- Procedimento administrativo: Informação Empresarial Simplificada (IES), Nota 37 do Anexo A da Declaração Anual relativa à participação no capital subscrito por cada uma das pessoas colectivas;
- Outras operações estatísticas: Estatísticas das Filiais de Empresas Estrangeiras; Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) e Estatísticas das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras.

## 14. Periodicidade de realização da operação

Anual

## 15. Âmbito geográfico

País

## 16. Utilizadores da informação

### *Internos (ao SEN)*

- **INE:**

Departamento de Estatísticas Económicas: utilizador da totalidade da informação produzida;

Departamento de Contas Nacionais: utilizador da totalidade da informação produzida;

Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais, Serviço de Estatísticas Territoriais: utilizador de parte da informação produzida, desagregada por região estatística, até ao nível NUTSIII;

Outras Unidades Orgânicas do INE: utilizadores de parte da informação produzida.

### *Comunitários e Internacionais*

- União Europeia: Instituições da UE, Eurostat: utilizador da totalidade da informação produzida;

- Organizações internacionais, OCDE: utilizador da totalidade da informação produzida;

## 17. Data de início/fim

Data de início: 1999

## 18. Produtos

a) *Padrão de qualidade:* 20 meses após o ano de referência

b) *Produtos a disponibilizar*

Designação	Tipo de produto	Periodicidade de disponibilização	Nível geográfico	Tipo de disponibilização	Utilizadores
Estatísticas das Filiais de Empresas Estrangeiras	Ficheiro de microdados	Anual	País	Utilização interna	Internos: Unidades orgânicas do INE
Estatísticas das Filiais de Empresas Estrangeiras	Ficheiro de dados extrapolados	Anual	País	Por regulamento	Internos: Unidades orgânicas do INE Internacionais: Eurostat
Estatísticas das Filiais de Empresas Estrangeiras	Destaque	Não periódico	País	Não sujeita a tarifação	Internos: Unidades orgânicas do INE Nacionais: Ministério da economia, Associações Empresariais, Empresas, Pessoas singulares

## **II. CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA**

### **19. População**

O universo das Estatísticas das Filiais de Empresas Estrangeiras é constituído pelo conjunto de empresas activas com sede no Continente e nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, que exerçam uma actividade económica nas Secções B a N da CAE Rev.3 (secções C a K da antiga CAE Rev.2.1).

O universo de referência para um determinado ano  $n$  é constituído pelo conjunto de empresas do universo com 50% ou mais do seu capital social detido por empresas estrangeiras. Por um lado, a partir da Nota 37 da IES são seleccionadas as empresas participadas em 50% ou mais por entidades estrangeiras. Por outro lado, são seleccionadas as empresas que no Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE) apresentem na variável de caracterização “capital estrangeiro” participações iguais ou superiores a 50%. Adicionalmente, são ainda consideradas as empresas controladas por capitais estrangeiros apuradas no exercício  $n-1$  das Estatísticas das Filiais de Empresas Estrangeiras. O universo de referência resulta do cruzamento destas fontes de informação, sendo somente seleccionadas as unidades estatísticas constantes do universo do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE).

### **20. Base de amostragem**

Subconjunto do ficheiro do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE).

### **21. Unidade(s) amostrais**

Empresa

### **22. Unidade(s) de observação**

Empresa

### **23. Desenho da amostra**

Não aplicável

### **24. Desenho do questionário**

Não aplicável

### **25. Recolha de dados**

- **Procedimento administrativo:**

Para as empresas seleccionadas, é identificado (a partir das variáveis abaixo indicadas da Nota 37 do Anexo A da Declaração Anual da IES) informação sobre o país de origem das entidades estrangeiras com uma participação igual ou superior a 50% no capital social das empresas residentes em Portugal.

Designação	Unidade de medida
Pessoa colectiva com participação no capital subscrito da empresa	Número de identificação fiscal
País de localização da sede	Número (conforme norma ISO 3166)
Percentagem de participação no capital subscrito da empresa	%
Percentagem detida nos direitos de voto da empresa	%

A utilização da IES representa importantes vantagens na produção das estatísticas das FATS: para além de ser uma fonte de informação exaustiva, garante a máxima cobertura da população de empresas. Contudo, apesar desta importante melhoria, esta nova fonte de informação não fornece, ainda, informação sobre a unidade institucional que exerce o último controlo sobre a filial portuguesa.

▪ **Outras operações estatísticas:**

Os dados económicos necessários à compilação das estatísticas das filiais estrangeiras em Portugal são obtidos a partir do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) e das Estatísticas das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras. As variáveis económicas apropriadas e validadas no âmbito das duas operações estatísticas referidas, são as seguintes:

Designação	Unidade de medida
Volume de negócios	Euros
Valor da Produção	Euros
Valor acrescentado bruto ao custo de factores	Euros
Compras de bens e serviços	Euros
Compras de bens e serviços destinados a revenda sem transformação	Euros
Custos com o pessoal	Euros
Investimento bruto em bens corpóreos	Euros
Número de pessoas ao serviço	Número
Número de pessoas remuneradas	Número
Total de despesas em I&D internas	Euros
Número total de elementos do pessoal de I&D	Número

As variáveis apropriadas das Estatísticas das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras (Volume de negócios, Número de pessoas ao serviço, Número de pessoas remuneradas e Valor da produção) são coincidentes com as variáveis apropriadas do SCIE.



Na impossibilidade de identificação do país de origem da unidade institucional que exerce o último controlo sobre a filial portuguesa, assume-se o país apurado e validado no âmbito do último exercício das Estatísticas das Filiais de Empresas Estrangeiras.

## 26. Tratamento de dados

Ao nível dos microdados, a validação do país de origem da unidade institucional que exerce o último controlo é realizada telefonicamente junto das empresas residentes em Portugal.

A partir do ficheiro constituído como base de amostragem é extraído um subconjunto de empresas, com base na sua importância em termos de volume de negócios e pessoal ao serviço. Estas empresas são alvo de contacto telefónico visando apurar o país de residência da unidade institucional que exerce o último controlo sobre a filial portuguesa. Em estreita colaboração com a filial portuguesa é feita uma análise passo a passo, ao longo da cadeia de participações, determinando o controlo em cada um dos passos. A unidade institucional que exerce o último controlo será aquela entidade que, prosseguindo na cadeia de controlo da filial, não é controlada por mais nenhuma unidade institucional. Na maioria dos casos, este processo de validação consiste em confirmar se o país da entidade estrangeira com participação igual ou superior a 50% (proveniente da Nota 37 da IES) é coincidente com o país da unidade institucional que exerce o último controlo sobre a filial portuguesa.

Toda a informação obtida durante o contacto telefónico é registada num ficheiro Access. As questões colocadas visam essencialmente:

- a) Confirmar se a empresa é participada em 50% ou mais por entidades não residentes. Em caso afirmativo, determinar os países detentores de capital e respectivas percentagens;
- c) Determinar qual o país de origem da unidade institucional que exerce o último controlo (UIC);
- d) Determinar se o país da UIC apurado para o exercício  $n$  sofre alterações em  $n+1$ .

Ao nível agregado a validação da informação é efectuada com recurso ao software estatístico SAS, “*Statistical Analysis System*”, assentando num conjunto de regras de controlo de qualidade definidas pelo Eurostat ([capítulo II.5.2 do Manual de Recomendações](#)) para a produção destas estatísticas. Estas regras baseiam-se na coerência de valores entre variáveis, consistência de totalizadores para as principais agregações geográficas (resultantes da compilação da lista oficial de países ISO 3166-1) e consistência de totalizadores para as principais agregações de actividade económica.

## 27. Tratamento de não respostas

Na impossibilidade de identificação do país de origem da unidade institucional que exerce o último controlo sobre a filial portuguesa, assume-se o país de origem apurado no último exercício destas estatísticas. Caso não exista esta informação, assume-se o país de origem da entidade com participação igual ou superior a 50% proveniente da Nota 37 da IES. Na falta de qualquer informação, o manual de recomendações das estatísticas dos FATS sugere que se considere que a unidade de observação é controlada por capitais nacionais.

## **28. Estimação e obtenção de resultados**

A estimação não é aplicável no âmbito das estatísticas das FATS.

Os resultados finais são obtidos pela agregação dos microdados com recurso ao software SAS. As variáveis económicas de interesse a reportar ao Eurostat são estratificadas por país/agregados geográficos (resultantes da compilação da lista oficial de países ISO 3166-1) e agregados de actividade económica.

## **29. Séries temporais**

A informação relativa às estatísticas das filiais de empresas estrangeiras em Portugal é produzida desde o ano de referência de 1999, contudo, apenas a partir do ano de referência de 2005 existe uma série de dados comparável. A partir deste ano de referência, estas estatísticas passam a ser compiladas com recurso à informação administrativa proveniente da Informação Empresarial Simplificada (IES), em detrimento da informação extrapolada do Inquérito Anual à Empresa, até então utilizada. Esta nova fonte de informação, para além de exaustiva garante a máxima cobertura do número de unidades empresariais, levando a uma quebra na comparabilidade com os dados até então produzidos, nomeadamente, no que se refere à variável número de empresas.

## **30. Confidencialidade dos dados**

O tratamento da confidencialidade primária e secundária, desde o ano de referência de 2004 (inclusive), é resultante de um processo automático aplicando o software Tau-Argus, desenvolvido pelo INE da Holanda.

## **31. Avaliação da qualidade estatística**

A avaliação da qualidade estatística é realizada ao nível dos microdados e ao nível agregado com base, quer nas regras de validação definidas pelo Eurostat (mencionadas no ponto 26), quer na análise longitudinal dos dados produzidos estratificados por Ano, Ano e Sector de Actividade económica, Ano e País.

## **32. Recomendações nacionais e internacionais**

Recommendations Manual on the Production of Foreign Affiliates (FATS), 2009 edition, Eurostat, European Commission.

### III. CONCEITOS

Código: 2051

Designação: **ACTIVIDADE ECONÓMICA**

Definição: Resultado da combinação dos factores produtivos (mão-de-obra, matérias-primas, equipamento, etc.), com vista à produção de bens e serviços. Independentemente dos factores produtivos que integram o bem ou serviço produzido, toda a actividade pressupõe, em termos genéricos, uma entrada de produtos (bens ou serviços), um processo de incorporação de valor acrescentado e uma saída (bens ou serviços).

Fontes: INE - CAE Rev.2

Código: 3485

Designação: **CABEÇA DE GRUPO**

Definição: A cabeça de grupo é uma unidade jurídica-mãe que não é controlada (directa ou indirectamente) por nenhuma unidade jurídica. Dentro dos grupos de empresas, podem identificar-se subgrupos. É útil reconhecer todos os vínculos (de tipo maioritário ou minoritário) que, através da rede de filiais e subfiliais, vão da cabeça de grupo às empresas controlada. Isto permite estabelecer o organigrama do grupo (ver conceito de grupo de empresas).

Código: 2898

Designação: **CAPITAL SOCIAL (Direito Comercial)**

Definição: Elemento do contrato de sociedade que é constituído pelo valor - a "importância" - expressa em moeda com curso legal, que totaliza as entradas dos sócios para o exercício da actividade social.

Código: 5683

Designação: **CUSTOS COM PESSOAL**

Definição: Valor que corresponde às remunerações fixas ou periódicas ao pessoal ao serviço, qualquer que seja a sua função na empresa, e os encargos sociais pagos pela empresa: pensões e prémios para pensões, encargos obrigatórios sobre remunerações, seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais, custos de acção social e outros custos com o pessoal (onde se incluem, basicamente, os custos de recrutamento e selecção, de formação profissional e de medicina no trabalho, os seguros de doença, as indemnizações por despedimento e os complementos facultativos de reforma).

Fontes: POC – Plano Oficial de Contabilidade; INE – Estatísticas das Empresas (IAE)

Código: 134

Designação: **DESPESAS DE CAPITAL INTRAMUROS COM AS ACTIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO**

Definição: Conjunto das despesas ilíquidas, efectivamente realizadas pela unidade estatística inquirida, com a aquisição de terrenos, construções e instalações tendo em vista o desenvolvimento de actividades de I&D, bem como com a aquisição de instrumentos e equipamento afecto a actividades de I&D (incluindo-se neste segundo grupo a aquisição de livros, se esta se destinar à instalação de uma biblioteca ou centro de documentação).

Fontes: OCDE - Manual de Frascati, 1993

Código: 508

Designação: **EMPRESA**

Definição: Entidade jurídica (pessoa singular e colectiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afectação dos seus recursos correntes. Uma empresa exerce uma ou várias actividades, num ou vários locais.

Fontes: Regulamento (CEE) n.º 696/93 de 15-03

Código: 2940

Designação: **EMPRESA MÃE**

Definição: Empresa relativamente à qual se verifique qualquer das seguintes situações: a) ter a maioria dos direitos de voto dos accionistas ou sócios de uma empresa; b) ter o direito de designar ou de destituir a maioria dos membros do órgão de administração, de direcção ou de fiscalização de uma outra empresa, sendo simultaneamente accionista dessa empresa; c) ter o direito de exercer influência dominante sobre uma empresa da qual é accionista ou sócia, por força de um contrato concluído com esta ou de uma cláusula dos estatutos desta, sempre que a lei à qual a empresa filial está sujeita permite que ela se submeta a tais contratos ou cláusulas estatutárias; d) ser accionista ou sócia de uma empresa cuja maioria dos membros do órgão de administração, de direcção ou de fiscalização desta (empresa filial), em funções durante o exercício em curso, bem como no exercício anterior e até à elaboração das contas consolidadas, foram exclusivamente nomeados para efeitos do exercício dos seus direitos de voto; e) ser accionista ou sócia de uma empresa em que controla por si só, na sequência de um acordo concluído com outros accionistas ou sócios desta (empresa filial), a maioria dos direitos de voto dos accionistas ou sócios desta.

Fontes: Decreto-Lei nº 94-B/98, de 17-04; nº 3 do art. 3º

Código: 3497

Designação: **EMPRESAS ASSOCIADAS DIRECTAS – ESTRANGEIRAS**

Definição: Corresponde às unidades jurídicas estrangeiras com participação directa noutras empresas do grupo. São consideradas empresas associadas as empresas participadas nas quais a empresa participante exerça uma influencia significativa na gestão, presumindo-se existir essa influência quando a participação corresponda a pelo menos 20% dos direitos de voto.

Fontes: Decreto-Lei n.º 147/94, DR 121, SÉRIE I-A de 1994-05-25

Código: 2066

Designação: **ENTIDADES NÃO RESIDENTES NO PAÍS**

Definição: Compreende os indivíduos com domicílio no estrangeiro, incluindo os de nacionalidade portuguesa, as empresas domiciliadas no território nacional, mas regendo-se por leis estrangeiras, as instituições internacionais e os indivíduos que, embora domiciliados no território nacional, actuam em nome de entidade não residente no país.

Código: 2478

**Designação: FILIAL**

Definição: Pessoa colectiva relativamente à qual outra pessoa colectiva, designada por empresa-mãe, se encontre numa relação de domínio, considerando-se que a filial de uma filial é igualmente filial da empresa-mãe de que ambas dependem.

Fontes: Decreto-Lei n.º 298/92, DR 301, SÉRIE I-A, 6.º SUPLEMENTO de 1992-12-31; § 1 do art. 13

Código: 2425

**Designação: GRUPO DE EMPRESAS**

Definição: Empresas ligadas por vínculos jurídico-financeiros. O grupo de empresas pode comportar uma pluralidade de centros de decisão, nomeadamente no que diz respeito à política de produção, de venda, de benefícios, etc.; pode unificar certos aspectos da gestão financeira e da fiscalidade; constitui uma entidade económica que pode efectuar escolhas que dizem respeito, nomeadamente, às unidades aliadas que o compõem.

Fontes: Regulamento (CEE) nº 696/93 do Conselho, de 15-03-1993 - JO L 76 de 30-3-1993, p. 1-11

Código: 3377

**Designação: INVESTIMENTO BRUTO EM BENS CORPÓREOS**

Definição: Investimento total pela aquisição de propriedades (terrenos e edifícios) e instalações (troca de equipamento, transmissão de equipamento, material de escritório e veículos motorizados), correspondendo, em termos de contabilidade empresarial, aos aumentos de imobilizações corpóreas. (contas POC 42,441/6,448-confirmar contas).

Fontes: POC – Plano Oficial de Contabilidade

Código: 3838

**Designação: JOINT VENTURE**

Definição: Entidade económica constituída conjuntamente por duas ou mais empresas económica e juridicamente independentes, que exerce as funções de uma empresa ou, pelo menos, uma actividade relativa à produção de bens ou à prestação de serviços.

Fontes: EUROSTAT – "Ad Hoc Survey on Inter-Enterprise Relations"

Código: 3499

**Designação: PERCENTAGEM DE PARTICIPAÇÃO DIRECTA**

Definição: A percentagem de participação directa corresponde ao valor de participação que a empresa hierarquicamente acima detém sobre a empresa participada.

Fontes: Plano Oficial de Contabilidade (POC)

Código: 3501

**Designação: PERCENTAGEM DE CONTROLO**

Definição: É representada pela percentagem de direitos de voto da empresa participada, que o participante consegue controlar, em consequência das suas participações (directas ou indirectas).

Fontes: Plano Oficial de Contabilidade (POC)

Código: 2439

Designação: **PESSOAL AO SERVIÇO**

Definição: Pessoas que, no período de referência, participaram na actividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. ex: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros activos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta directamente remunerados; (d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que: i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas directamente remunerados; iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex: trabalhadores temporários); iv) os trabalhadores independentes (p. ex: prestadores de serviços, também designados por "recibos verdes").

Fontes: Grupo de Trabalho – Estatísticas do Trabalho (C.S.E.)

Código: 3048

Designação: **PESSOAL EM ACTIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO**

Definição: Todo o pessoal directamente afecto às actividades de investigação e desenvolvimento, tal como os investigadores e as pessoas que fornecem serviços directamente ligados às actividades de I&D, designadamente gestores de I&D, pessoal técnico em actividades de I&D e outro pessoal de apoio às actividades de I&D.

Fontes: OCDE - Manual de Frascati, 1993

Código: 3018

Designação: **PESSOAL REMUNERADO**

Definição: Indivíduos que exercem uma actividade na empresa/instituição nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, que lhes confere o direito a uma remuneração regular em dinheiro e/ou géneros. Inclui os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar na empresa/instituição observada sendo por esta directamente remunerados, mas mantendo o vínculo à empresa/instituição de origem. Exclui os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar na empresa/instituição observada, sendo remunerados pela empresa/instituição de origem e mantendo com ela o vínculo laboral.

Fontes: Grupo de Trabalho – Estatísticas do Trabalho (C.S.E.)

Código: 2115

Designação: **VALOR DA PRODUÇÃO**

Definição: Valor dos bens e serviços produzidos durante o ano, obtido a partir do volume de negócios das empresas, ao qual se adiciona a variação da produção, os proveitos suplementares, os trabalhos para a própria empresa e os outros proveitos e ganhos operacionais. Se a empresa exercer uma actividade comercial a título principal ou secundário, as vendas de mercadorias são consideradas para o cálculo da produção, designada por margem comercial, após dedução do respectivo custo das mercadorias vendidas.

Fontes: INE – Instituto Nacional de Estatística

Código: 2798

Designação: **RESIDENTE / UNIDADE RESIDENTE**

Definição: Considera-se como residente num determinado país as unidades institucionais que tenham um centro de interesse económico no território económico desse país. Essas unidades podem ou não ter a nacionalidade desse país, podem ou não ter personalidade jurídica e podem ou não estar presentes no território económico desse país no momento em que efectuam uma operação.

Fontes: Regulamento (CEE) nº 2223/96 do Conselho, de 25-06-96 - JO L 310 de 30-11-1996

Código: 3844

Designação: **VALOR ACRESCENTADO BRUTO AO CUSTO DE FACTORES (VAB<sub>cf</sub>)**

Definição: Valor de produção deduzido das compras de bens e serviços (excluindo as mercadorias) mais ou menos, consoante a variação positiva ou negativa dos stocks de matérias-primas subsidiárias e de consumo, e deduzidos de outros impostos sobre a produção ligados ao volume de negócios mas não dedutíveis. Representa a fracção que fica para distribuição do VAB, após o pagamento de todos os impostos sobre a produção e o recebimento de todos os subsídios sobre a produção.

Fontes: INE – Instituto Nacional de Estatística

Código: 2093

Designação: **VOLUME DE NEGÓCIOS**

Definição: Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às actividades normais das entidades, consequentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos directamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

Fontes: DR II Série, n.º 112, de 15/05/98

Código: 7520

Designação: **UNIDADE INSTITUCIONAL QUE EXERCE O ÚLTIMO CONTROLO DE UMA FILIAL ESTRANGEIRA**

Definição: Unidade institucional que não é controlada por nenhuma outra unidade institucional no final da cadeia de controlo de uma filial estrangeira.

Fontes: Regulamento (CE) nº 716/2007 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 20-06-2007 - JO L 171 de 29.6.2007, p. 17-31 (adaptado).

Código: 7521

Designação: **CONTROLO**

Definição: Poder de determinar a política geral de uma empresa, escolhendo os seus administradores, caso seja necessário.

Notas: considera-se que a empresa A é controlada por uma unidade institucional B quando B controla, directa ou indirectamente, mais de metade dos direitos de voto ou mais de metade das acções da empresa.

Fontes: Regulamento (CE) nº 716/2007 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 20-06-2007 - JO L 171 de 29.6.2007, p. 17-31 (adaptado).

Código: 7522

Designação: **CONTROLO ESTRANGEIRO**

Definição: Controlo exercido por uma unidade institucional residente num país diferente daquele em que reside a unidade institucional controlada.

Fontes: Regulamento (CE) nº 716/2007 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 20-06-2007 - JO L 171 de 29.6.2007, p. 17-31 (adaptado).

Código: 7523

Designação: **FILIAL ESTRANGEIRA**

Definição: 1) Empresa residente no país que faz a compilação das estatísticas e que é controlada por uma unidade institucional não residente no país que faz a compilação das estatísticas; 2) Empresa não residente no país que faz a compilação das estatísticas e que é controlada por uma unidade institucional residente no país que faz a compilação das estatísticas.

Fontes: Regulamento (CE) nº 716/2007 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 20-06-2007 - JO L 171 de 29.6.2007, p. 17-31 (adaptado).

Código: 7524

Designação: **ESTATÍSTICAS SOBRE FILIAIS ESTRANGEIRAS**

Definição: Estatísticas que descrevem a actividade global das filiais estrangeiras.

Fontes: Regulamento (CE) nº 716/2007 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 20-06-2007 - JO L 171 de 29.6.2007, p. 17-31 (adaptado).

Código: 7525

Designação: **ESTATÍSTICAS INTERNAS SOBRE FILIAIS ESTRANGEIRAS**

Definição: Estatísticas que descrevem a actividade das filiais estrangeiras residentes no país que faz a compilação das estatísticas.

Fontes: Regulamento (CE) nº 716/2007 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 20-06-2007 - JO L 171 de 29.6.2007, p. 17-31 (adaptado).

Código: 7526

Designação: **ESTATÍSTICAS EXTERNAS SOBRE FILIAIS ESTRANGEIRAS**



Definição: Estatísticas que descrevem a actividade no estrangeiro das filiais estrangeiras controladas por uma unidade institucional residentes no país que faz a compilação das estatísticas.

Fontes: Regulamento (CE) nº 716/2007 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 20-06-2007 - JO L 171 de 29.6.2007, p. 17-31 (adaptado).

Código: 7527

Designação: **COMPRAS DE BENS E SERVIÇOS**

Definição: Compras que incluem o valor de todos os bens e serviços adquiridos durante o exercício e que se destinem a revenda, com ou sem nova transformação, ou a consumo no âmbito do processo de produção, podendo ser integralmente consumidos ou armazenados.

Notas: as compras de bens e serviços são avaliados ao preço de compra, excluindo o IVA dedutível e outros impostos dedutíveis directamente relacionados com o volume de negócios. Todos os restantes impostos e direitos sobre os produtos não são deduzidos da avaliação das compras de bens e serviços. O tratamento dos impostos sobre a produção não é relevante para a avaliação das referidas compras. Incluem-se: os materiais que entram directamente para os bens produzidos (matérias-primas, produtos intermédios, componentes, entre outros); as pequenas ferramentas e o equipamento não classificados como activos; o valor respeitante a materiais auxiliares (lubrificantes, água, embalagens, materiais de conservação e reparação, material de escritório); os produtos energéticos; as aquisições de materiais destinados à produção de bens de investimento pela unidade; os serviços pagos durante o período de referência, quer sejam ou não industriais (como honorários referentes a serviços prestados nos domínios jurídico e contabilístico, taxas de licenças e patentes - quando não forem levadas ao activo -, prémio de seguro, despesas com as reuniões de accionistas e corpos gerentes, contribuições para associações empresariais e profissionais, despesas de correio, telefone, comunicações electrónicas, telégrafo e fax, serviços de transporte de bens e pessoal, publicidade, comissões - quando não se encontrarem incluídas nos salários e vencimentos -, rendas, despesas bancárias - excluindo pagamento de juros -); pagamentos de todos os trabalhos realizados por terceiros a favor da unidade, contando com a manutenção e reparações correntes, os trabalhos de instalação e os estudos técnicos; serviços transformados e reconhecidos ou contabilizados como activos, tal como a produção levada ao activo; Excluem-se: os bens de investimento cujo consumo seja registado como consumo de capital fixo; as quantias pagas pela instalação de bens de investimento e o valor correspondente aos bens convertidos em capital; os encargos classificados como encargos financeiros ou excepcionais nas contas das empresas.

Fontes: Regulamento (CE) nº 250/2009 da Comissão de 11-03-2009 - JO L 86 de 31.3.2009, p. 1-169 (adaptado)

Código: 7528

Designação: **COMPRAS DE BENS E SERVIÇOS DESTINADOS A REVENDA SEM TRANSFORMAÇÃO**

Definição: Compras sem transformação para venda a terceiros e que incluem as compras de serviços por empresas cujo volume de negócios é composto não só pelas comissões de agenciamento cobradas sobre uma transacção de serviços (como no caso dos agentes imobiliários), mas também pelo montante real implicado na transacção de serviços, como é o caso das compras de transporte por agentes de viagens.

Notas: os serviços destinados a revenda são os serviços que constituem a produção das actividades de serviços, direitos de utilização de serviços pré-determinados ou os suportes físicos de serviços. As compras

são avaliadas ao preço de compra, excluindo o IVA dedutível e outros impostos dedutíveis directamente relacionados com o volume de negócios. Todos os outros impostos e direitos sobre os produtos não são deduzidos da avaliação das compras de bens e serviços. O tratamento dos impostos sobre a produção não é relevante para a avaliação das referidas compras. Exclui-se: o valor dos bens e serviços vendidos a terceiros com base numa comissão, uma vez que estes bens não são nem adquiridos nem vendidos pelo agente que recebe a comissão.

Fontes: Regulamento (CE) nº 250/2009 da Comissão de 11-03-2009 - JO L 86 de 31.3.2009, p. 1-169 (adaptado)

#### **NOTA EXPLICATIVA:**

Designação: **PAÍS DE RESIDÊNCIA DA UNIDADE INSTITUCIONAL QUE EXERCE O ÚLTIMO CONTROLO DE UMA FILIAL ESTRANGEIRA**

Definição: País no qual a unidade institucional que exerce o último controlo se encontra sediada e que coincide frequentemente com a sua nacionalidade.

Fontes: Recommendations Manual on the Production of Foreign Affiliates (FATS), Eurostat-European Commission, 2009 (adaptado).

## **IV. CLASSIFICAÇÕES**

**Código:** V00554

**Sigla:** CAE Rev.3

**Designação:** Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 3

**Código:** V00460

**Sigla:** ISO 31661

**Designação:** ISO 31661 - Norma Internacional – Códigos para a representação dos nomes dos países (ISO alpha 2)

## **V. VARIÁVEIS**

### **33. Variáveis de observação**

<b>Variáveis de observação</b>
País de residência da unidade institucional que exerce o último controlo de uma filial estrangeira
Volume de negócios
Produção
Valor acrescentado bruto ao custo de factores
Total de compras de bens e serviços
Compras de bens e serviços destinados a revenda sem transformação
Custos com o pessoal
Investimento bruto em bens corpóreos
Número de pessoas ao serviço

Número de pessoas remuneradas
Total de despesas em I&D internas
Número total de elementos do pessoal de I&D

### 34. Variáveis derivadas

Não aplicável

### 35. Informação a disponibilizar

No Portal das Estatísticas Oficiais é disponibilizado o seguinte conjunto de indicadores:

Código	Designação	Unidade estatística observada	Unidade de medida	Período de referência	Periodicidade	Dimensões de análise
0002945	Empresas maioritariamente estrangeiras (N.º) por Actividade económica (CAE Rev. 2.1)	Empresa	Número	2005-2007	Anual	Designação: Actividade económica Classificação: Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 2.1 Nível: Secção
XXX	Empresas maioritariamente estrangeiras (N.º) por Actividade económica (CAE Rev. 3)	Empresa	Número	≥ 2008	Anual	Designação: Actividade económica Classificação: Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 3 Nível: Secção
0002681	Pessoal ao serviço (N.º) das empresas maioritariamente estrangeiras por Localização geográfica (NUTS-2001)	Empresa	Número	≥ 2006	Anual	Designação: Região Estatística Classificação: Unidades Territoriais para fins Estatísticos, 2001 Nível: NUTSII
0002682	Pessoal ao serviço (N.º) das empresas maioritariamente estrangeiras por Localização geográfica (NUTS-2002)	Empresa	Número	≥ 2006	Anual	Designação: Região Estatística Classificação: Unidades Territoriais para fins Estatísticos, 2002 Nível: NUTSIII
0002662	Valor acrescentado bruto (€) das empresas maioritariamente estrangeiras por Localização geográfica (NUTS-2001)	Empresa	Euros	≥ 2006	Anual	Designação: Região Estatística Classificação: Unidades Territoriais para fins Estatísticos,

						2001 Nível: NUTSII
0002663	Valor acrescentado bruto (€) das empresas maioritariamente estrangeiras por Localização geográfica (NUTS-2002)	Empresa	Euros	≥ 2006	Anual	Designação: Região Estatística Classificação: Unidades Territoriais para fins Estatísticos, 2002 Nível: NUTSIII
0002946	Proporção de empresas maioritariamente estrangeiras (%) por Actividade económica (CAE Rev. 2.1)	Empresa	%	2005-2007	Anual	Designação: Actividade económica Classificação: Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 2.1 Nível: Secção
XXX	Proporção de empresas maioritariamente estrangeiras (%) por Actividade económica (CAE Rev. 3)	Empresa	%	≥ 2008	Anual	Designação: Actividade económica Classificação: Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 3 Nível: Secção
0002679	Proporção de pessoal ao serviço (%) das empresas maioritariamente estrangeiras por Localização geográfica (NUTS-2001)	Empresa	%	≥ 2006	Anual	Designação: Região Estatística Classificação: Unidades Territoriais para fins Estatísticos, 2001 Nível: NUTSII
0002680	Proporção de pessoal ao serviço (%) das empresas maioritariamente estrangeiras por Localização geográfica (NUTS-2002)	Empresa	%	≥ 2006	Anual	Designação: Região Estatística Classificação: Unidades Territoriais para fins Estatísticos, 2002 Nível: NUTSIII
0002947	Proporção do volume de negócios das empresas maioritariamente estrangeiras (%) por Actividade económica (CAE Rev. 2.1)	Empresa	%	2005-2007	Anual	Designação: Actividade económica Classificação: Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 2.1 Nível: Secção
XXX	Proporção do volume de negócios das empresas maioritariamente estrangeiras (%) por Actividade económica (CAE Rev. 3)	Empresa	%	≥ 2008	Anual	Designação: Actividade económica Classificação: Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 3

						3 Nível: Secção
0002948	Proporção do valor acrescentado bruto das empresas maioritariamente estrangeiras (%) por Actividade económica (CAE Rev. 2.1)	Empresa	%	2005-2007	Anual	Designação: Actividade económica Classificação: Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 2.1 Nível: Secção
XXX	Proporção do valor acrescentado bruto das empresas maioritariamente estrangeiras (%) por Actividade económica (CAE Rev. 3)	Empresa	%	≥ 2008	Anual	Designação: Actividade económica Classificação: Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 3 Nível: Secção
0002660	Proporção do valor acrescentado bruto (%) das empresas maioritariamente estrangeiras por Localização geográfica (NUTS-2001)	Empresa	%	≥ 2006	Anual	Designação: Região Estatística Classificação: Unidades Territoriais para fins Estatísticos, 2001 Nível: NUTSII
0002661	Proporção do valor acrescentado bruto (%) das empresas maioritariamente estrangeiras por Localização geográfica (NUTS-2002)	Empresa	%	≥ 2006	Anual	Designação: Região Estatística Classificação: Unidades Territoriais para fins Estatísticos, 2002 Nível: NUTSIII
0002949	Proporção dos custos com o pessoal das empresas maioritariamente estrangeiras (%) por Actividade económica (CAE Rev. 2.1)	Empresa	%	2005-2007	Anual	Designação: Actividade económica Classificação: Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 2.1 Nível: Secção
XXX	Proporção dos custos com o pessoal das empresas maioritariamente estrangeiras (%) por Actividade económica (CAE Rev. 3)	Empresa	%	≥ 2008	Anual	Designação: Actividade económica Classificação: Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 3 Nível: Secção
0002950	Proporção do investimento em bens corpóreos das empresas maioritariamente estrangeiras (%) por Actividade económica (CAE Rev. 2.1)	Empresa	%	2005-2007	Anual	Designação: Actividade económica Classificação: Classificação Portuguesa das

						Actividades Económicas, Revisão 2.1 Nível: Secção
XXX	Proporção do investimento em bens corpóreos das empresas maioritariamente estrangeiras (%) por Actividade económica (CAE Rev. 3)	Empresa	%	≥ 2008	Anual	Designação: Actividade económica Classificação: Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 3 Nível: Secção
0002951	Proporção do pessoal ao serviço das empresas maioritariamente estrangeiras (%) por Actividade económica (CAE Rev. 2.1)	Empresa	%	2005-2007	Anual	Designação: Actividade económica Classificação: Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 2.1 Nível: Secção
XXX	Proporção do pessoal ao serviço das empresas maioritariamente estrangeiras (%) por Actividade económica (CAE Rev. 3)	Empresa	%	≥ 2008	Anual	Designação: Actividade económica Classificação: Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 3 Nível: Secção
0002952	Proporção das despesas internas em investigação e desenvolvimento (I&D) das empresas maioritariamente estrangeiras (%) por Actividade económica (CAE Rev. 2.1)	Empresa	%	2005-2007	Anual	Designação: Actividade económica Classificação: Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 2.1 Nível: Secção
XXX	Proporção das despesas internas em investigação e desenvolvimento (I&D) das empresas maioritariamente estrangeiras (%) por Actividade económica (CAE Rev. 3)	Empresa	%	≥ 2008	Anual	Designação: Actividade económica Classificação: Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 3 Nível: Secção
0002953	Proporção de empresas maioritariamente estrangeiras (intra-UE27 - %) nas empresas maioritariamente estrangeiras por Actividade económica (CAE Rev. 2.1)	Empresa	%	2005-2007	Anual	Designação: Actividade económica Classificação: Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 2.1 Nível: Secção

XXX	Proporção de empresas maioritariamente estrangeiras (intra-UE27 - %) nas empresas maioritariamente estrangeiras por Actividade económica (CAE Rev. 3)	Empresa	%	≥ 2008	Anual	Designação: Actividade económica Classificação: Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 3 Nível: Secção
0002954	Proporção do volume de negócios das empresas maioritariamente estrangeiras (intra-UE27 - %) no volume de negócios das empresas maioritariamente estrangeiras por Actividade económica (CAE Rev. 2.1)	Empresa	%	2005-2007	Anual	Designação: Actividade económica Classificação: Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 2.1 Nível: Secção
XXX	Proporção do volume de negócios das empresas maioritariamente estrangeiras (intra-UE27 - %) no volume de negócios das empresas maioritariamente estrangeiras por Actividade económica (CAE Rev. 3)	Empresa	%	≥ 2008	Anual	Designação: Actividade económica Classificação: Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 3 Nível: Secção
0002955	Proporção do valor acrescentado bruto das empresas maioritariamente estrangeiras (intra-UE27 - %) no valor acrescentado bruto das empresas maioritariamente estrangeiras por Actividade económica (CAE Rev. 2.1)	Empresa	%	2005-2007	Anual	Designação: Actividade económica Classificação: Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 2.1 Nível: Secção
XXX	Proporção do valor acrescentado bruto das empresas maioritariamente estrangeiras (intra-UE27 - %) no valor acrescentado bruto das empresas maioritariamente estrangeiras por Actividade económica (CAE Rev. 3)	Empresa	%	≥ 2008	Anual	Designação: Actividade económica Classificação: Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 3 Nível: Secção
0002956	Proporção do pessoal ao serviço das empresas maioritariamente estrangeiras (intra-UE27 - %) no pessoal ao serviço das empresas maioritariamente estrangeiras por Actividade económica (CAE Rev. 2.1)	Empresa	%	2005-2007	Anual	Designação: Actividade económica Classificação: Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 2.1 Nível: Secção
XXX	Proporção do pessoal ao serviço das empresas maioritariamente estrangeiras (intra-UE27 - %) no pessoal ao serviço das empresas maioritariamente estrangeiras por Actividade económica	Empresa	%	≥ 2008	Anual	Designação: Actividade económica Classificação: Classificação Portuguesa das

	(CAE Rev. 3)					Actividades Económicas, Revisão 3 Nível: Secção
0002957	Proporção do investimento em bens corpóreos das empresas maioritariamente estrangeiras (intra-UE27 - %) no investimento em bens corpóreos das empresas maioritariamente estrangeiras por Actividade económica (CAE Rev. 2.1)	Empresa	%	2005-2007	Anual	Designação: Actividade económica Classificação: Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 2.1 Nível: Secção
XXX	Proporção do investimento em bens corpóreos das empresas maioritariamente estrangeiras (intra-UE27 - %) no investimento em bens corpóreos das empresas maioritariamente estrangeiras por Actividade económica (CAE Rev. 3)	Empresa	%	≥ 2008	Anual	Designação: Actividade económica Classificação: Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 3 Nível: Secção

## VI. SUPORTES DE RECOLHA

### 36. Questionários

Não aplicável.

### 37. Ficheiros

Não aplicável.



## VII. ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

Abreviaturas e acrónimos	Designação
<b>CAE Rev.2.1</b>	Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 2.1
<b>CAE Rev.3</b>	Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 3
<b>DEE</b>	Departamento de Estatísticas Económicas
<b>EUROSTAT</b>	Serviço de Estatística das Comunidades Europeias
<b>FATS</b>	Estatísticas das Filiais de Empresas Estrangeiras
<b>FUE</b>	Ficheiro de Unidades Estatísticas
<b>IAE</b>	Inquérito Anual à Empresa
<b>INE</b>	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
<b>IES</b>	Informação Empresarial Simplificada
<b>ISO alpha 2</b>	ISO 3166-1 – Norma Internacional – Códigos para a representação dos nomes dos países
<b>I &amp; D</b>	Investigação e Desenvolvimento
<b>OCDE</b>	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
<b>POC</b>	Plano Oficial de Contabilidade
<b>SAS</b>	Statistical Analysis System
<b>SEN</b>	Sistema Estatístico Nacional
<b>SCIE</b>	Sistema de Contas Integradas das Empresas
<b>SIGINE</b>	Sistema de Informação de Gestão do INE
<b>UE</b>	União Europeia
<b>UIC</b>	Unidade Institucional que exerce o último controlo sobre a filial portuguesa

## VIII. BIBLIOGRAFIA

Commission Regulation (EC) No 364/2008 of 23 April 2008 implementing Regulation (EC) No 716/2007 of the European Parliament and of the Council, as regards the technical format for the transmission of foreign affiliates statistics and the derogations to be granted to Member States

<http://eur-lex.europa.eu/LexUriServ/LexUriServ.do?uri=OJ:L:2008:112:0014:0021:EN:PDF>

Commission Regulation (EC) No 747/2008 of 30 July 2008 amending Regulation (EC) No 716/2007 of the European Parliament and of the Council on Community statistics on the structure and activity of foreign affiliates, as regards the definitions of characteristics and the implementation of NACE Rev. 2

<http://eur-lex.europa.eu/LexUriServ/LexUriServ.do?uri=OJ:L:2008:202:0020:0027:EN:PDF>

Documento Metodológico das Estatísticas das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras (Dmet nº 184 - versão 2.0).

Documento metodológico do Sistema de Contas Integradas das Empresas (Dmet nº 129 - versão 2.0).

Recommendations Manual on the Production of Foreign Affiliates (FATS), 2009 edition, Eurostat, European Commission.

[http://epp.eurostat.ec.europa.eu/cache/ITY\\_OFFPUB/KS-AR-09-014/EN/KS-AR-09-014-EN.PDF](http://epp.eurostat.ec.europa.eu/cache/ITY_OFFPUB/KS-AR-09-014/EN/KS-AR-09-014-EN.PDF)

Regulation (EC) N° 716/2007 of the European Parliament and of the Council of 20 June 2007 on Community statistics on the structure and activity of foreign affiliates

<http://eur-lex.europa.eu/LexUriServ/LexUriServ.do?uri=OJ:L:2007:171:0017:0031:EN:PDF>